



> JUCEB EM AÇÃO > ANO 1

> NÚMERO 1 > JANEIRO 2019

JUCEB AGORA É 100% DIGITAL

✱ Livro de Atas das Eleições dos Deputados do
Tribunal do Comércio da Bahia. 1850 a 1950.

LIVRO DIGITAL

Contadores já podem enviar livros
contábeis via internet [pág.11](#)

INOVAÇÃO

Órgão investe na digitalização e
colhe bons resultados [pág.12](#)

AMPLIAÇÃO

Redesim aumenta presença
autarquia no interior [pág.16](#)

HOME OFFICE

Juceb é pioneira
na Bahia [pág.24](#)



TODA DOAÇÃO É POSITIVA

As doações de sangue fator Rh negativo são mais raras e têm papel especial em situações de emergência.

DOE SANGUE!



/hemoba



/hemobaoficial

HEMOBA
DOE ALEGRIA. DOE SANGUE.



**Governo do
Estado da Bahia**

Secretaria da Saúde

hemoba.ba.gov.br

EDITORIAL

DINAMISMO QUE DESENVOLVE NOSSA ECONOMIA



Luiza Maia
Secretária de Desenvolvimento
Econômico do Estado da Bahia

Soluções do serviço público são bem sucedidas quando beneficiam a população, geram economia nas contas públicas e têm impactos socioeconômicos positivos. É o que se constata quando olhamos as ações implementadas pela Junta Comercial do Estado da Bahia (Juceb) ao longo de 2018. Com uma crise financeira que devasta o país, a estabilidade na governança, apoiada em medidas tecnológicas, é um trunfo para garantir a fluidez dos serviços oferecidos pelo estado ao seu cidadão e, no campo do Desenvolvimento Econômico, aos investidores - sejam eles grandes, médios ou pequenos empreendedores.

Um bom exemplo é a implantação crescente de ferramentas digitais feita pela Juceb, que vem dando uma nova dinâmica à rotina de contadores e empresários baianos. Houve uma redução, no primeiro semestre, de mais de 20 mil no número de atendimentos presenciais na sede da Junta, se compararmos com os dois anos anteriores (2016 e 2017). Numa breve retrospectiva, podemos constatar que, em setembro, o órgão atingiu um marco para o Registro Público Mercantil no estado, ao finalizar o projeto Juceb Online, também conhecido como Junta 100% Digital.

Na prática, os serviços da Juceb alcançaram os micro e pequenos negócios, que são grandes empregadores no Estado - cerca de 40%. Quando se compra do pequeno, grande parte da renda gerada fica dentro do próprio estado. Essa compra feita com a MPE cria um multiplicador econômico, pois estimula as cadeias econômicas locais, contribui para a diminuição de desemprego, ajuda na desconcentração de renda e na redução da desigualdade.

Além disso, a implantação da Redesim pela Juceb proporciona ao empreendedor de micro e pequeno porte maior agilidade e facilidade nos processos de abertura, alteração e baixa. A

desburocratização dos processos é um ganho para as MPes, que geralmente têm estruturas enxutas e precisam dedicar o seu tempo à atividade finalística do seu negócio.

Em suma, a aposta da Juceb em tecnologia, informatização dos processos e dinamismo no serviço, além de gerar economia aos cofres públicos, contribuiu para potencializar o crescimento econômico de toda a Bahia.



**A aposta da Juceb
em tecnologia,
informatização
dos processos
e dinamismo
no serviço,
além de gerar
economia aos
cofres públicos,
contribuiu para
potencializar
o crescimento
econômico de
toda a Bahia**

CARTA DO PRESIDENTE

UMA EFICIENTE CENTENÁRIA

Ao longo dos seus 168 anos de existência, a Junta Comercial do Estado da Bahia – Juceb pode ser considerada uma jovem e eficiente autarquia do serviço público. Nos últimos quatro anos, o órgão tornou-se um dos mais digitalizados do Brasil, com a implementação de novas funcionalidades e a modernização de seus procedimentos.

Se antes demorávamos uma média de 8 a 10 dias para liberar um processo, agora, a depender do serviço demandado, isso pode ser feito em até 30 ou 40 minutos.

Também foi neste período que a Junta executou o seu primeiro concurso público, que resultou na contratação de 18 novos servidores que se juntaram ao nosso quadro funcional, ampliando ainda mais o nosso dinamismo.

Neste processo, foi o primeiro órgão da Administração Estadual a oficializar o trabalho na modalidade de Home Office, o que, já em sua experiência piloto, garantiu um significativo aumento de produtividade na execução de processos.

No exercício de suas competências, a Juceb é responsável pelo arquivamento dos atos das empresas mercantis e pela manutenção de um banco de dados contendo as informações das sociedades empresárias da Bahia, bem como a matrícula de leiloeiros, tradutores públicos, intérpretes comerciais, trapicheiros e administradores de armazéns gerais e seu respectivo cancelamento.

É com essa mentalidade que a atual administração da Juceb vem buscando a modernização do órgão através da informatização do processo de registro mercantil, além de reforçar as ações de integração impostas pela Redesim, ofertando ao cliente um serviço público com mais comodidade, eficiência, rapidez e segurança, agindo como um verdadeiro facilitador para o empreendedorismo, gerando emprego e renda no nosso Estado.

Antonio Carlos Tramm
Presidente

SUMÁRIO

03 **EDITORIAL**
O DINAMISMO QUE
DESENVOLVE A NOSSA
ECONOMIA. CARTA DO
PRESIDENTE

JUCEB

QUEM É QUEM NA
JUCEB E TITULARES DOS
ESCRITÓRIOS REGIONAIS

06



07

BALANÇO

EM INICIATIVA PIONEIRA NA BAHIA,
JUCEB ADOTA OFICIALMENTE O
HOME OFFICE

10 **SEGURANÇA**
CONHEÇA OS PREJUÍZOS
CAUSADOS PELA FALSIFICAÇÃO
DE ASSINATURAS

NOTÍCIAS

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO COM
DESTAQUE PARA A CERTIDÃO WEB

11

EVOLUÇÃO DIGITAL

VEJA COMO A JUCEB SE ADAPTOU
À MODERNIDADE



12

16 **MOÇÃO DE APLAUSO**
JUNTA COMERCIAL RECONHECIDA POR
PARLAMENTARES E EMPRESÁRIOS

INTERIOR

PRESENÇA FORTE NO INTERIOR

18

20 **ESPECIAL** A IMPORTÂNCIA DOS VOGAIS

FENAJU

BAHIA FORTALECE LUTA
NA JUCEB

21 **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL** OFICINAS DE CAPACITAÇÃO SÃO REALIZADAS

NOVOS QUADROS

JUCEB FAZ SEU PRIMEIRO
CONCURSO EM MAIS DE 50 ANOS



23

HOME OFFICE

JUNTA É O PRIMEIRO
ÓRGÃO DO ESTADO A
OFICIALIZAR MODALIDADE

24

SACS

COMO FUNCIONAM OS
ATENDIMENTOS PESSOAIS

26



MOTIVAÇÃO

JUCEB ELEGE OS
FUNCIONÁRIOS DO ANO

28

DAF

30 **TRABALHO DE EQUIPE DA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA
FINANCEIRA**



Governo do Estado da Bahia

**REVISTA JUCEB
EM AÇÃO**

ANO 1 > NÚMERO 1
> DEZEMBRO 2018

GOVERNADOR DO
ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
Luiza Maia

PRESIDENTE DA JUNTA
COMERCIAL DO ESTADO
Antonio Carlos Tramm

JORNALISTA
RESPONSÁVEL
Sineia Coelho
– DRT-BA 3135

Textos
Gabriel carvalho
Flávio Leonardo
Patrick silva

**Assessoria de
imprensa e revisão**
Patrick Silva

Fotos
Roberto Viana

**Diagramação e
projeto gráfico**
Victor Hegouet

EXPEDIENTE

JUCEB

QUEM É QUEM NA JUCEB



PRESIDÊNCIA
Antonio Carlos Tamm



VICE-PRESIDÊNCIA
João Carlos
Oliveira da Silva



SECRETARIA GERAL
Hélio Portela Ramos



**DIRETORIA DE REGISTRO
EMPRESARIAL**
José Cloves Souza Costa



**DIRETORIA
ADMINISTRATIVA
E FINANCEIRA**
Carlos Luciano
de Brito Santana



PROCURADORIA
Lúcia Athayde



**ASSESSORIA
TÉCNICA**
Tiana Régila M.
Góes Araújo



OUVIDORIA
Ilnah Pinho de
Oliveira



**COORDENAÇÃO
DE GESTÃO DA
TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO**
Juliana Heeger



**ASSESSORIA DA
PRESIDÊNCIA**
Marcus Simões



**GERÊNCIA ADM. E
FINANCEIRA**
Fernando Paixão



**GERÊNCIA DO
INTERIOR**
Marta Mendes



**GERÊNCIA DA
CAPITAL**
Adriana Martins



**COORDENAÇÃO
DE CADASTRO E
ARQUIVO**
Antônio Carlos
de Souza

VOGAIS

MARIA CONSTANÇA CARNEIRO GALVÃO
Titular - União Federal

MARCELO GUERRA ALVES
Titular - FACEB

PETRÔNIO ALBERTO DA FONSECA
Titular - OCEB

JOSÉ CARLOS BARROS RODEIRO
Titular - FETRABASE

MARIA CONSTANÇA CARNEIRO GALVÃO
Titular - DREI

PEDRO CESAR GASPAR DOREA
Titular - Governo do Estado da Bahia

NESTOR LIMA MENDES JÚNIOR
Titular - Governo do Estado da Bahia

ADELINA FARIAS PIRES FREITAS
Titular - Governo do Estado da Bahia

ARTHUR GUIMARÃES SAMPAIO
Titular - FECOMÉRCIO

KARINA CHAVES DAIHA
Titular - FECOMÉRCIO

MAX RODRIGUES MUNIZ
Titular - FIEB

CLEBER GUIMARÃES BASTOS
Titular - FIEB

ADARY OLIVEIRA
Titular - ACB

RUBENS LINS FERREIRA DE ARAÚJO
Titular - ACB

FERNANDO DE FIGUEIREDO PIMENTA
Titular - FAEB

EUSÉBIO DE OLIVEIRA CARVALHO FILHO
Titular - OAB

BRUNO PIRES SACRAMENTO
Titular - CORECON

ANTÔNIO CARLOS DA SILVA RIBEIRO
Titular - CRCBA

MANUEL FRANCISCO CUNHA LUBIÁN
Titular - CRA

BALANÇO



INOVAR É O CAMINHO

✱ **Juceb melhora indicadores de satisfação de clientes ao investir na qualificação de funcionários e em inovações para atender demandas do empresariado**

O mundo empresarial passa por um momento desafiador e de alta competitividade. Para se sobressair a receita não é nada fácil, é preciso agilidade, ter o maior conhecimento possível do mercado, dos clientes e dos concorrentes, e inovar sempre na gestão e no oferecimento de produtos e serviços. Conta também um ambiente de ne-

gócios favorável, tão ágil e inovador quanto as necessidades dos empreendedores.

Ao longo dos últimos quatro anos, a Junta Comercial da Bahia (Juceb) tem feito sua parte para construir um ecossistema de negócios compatível com as exigências empresariais. Mudanças gerenciais foram implantadas para garantir um corpo funcional motivado,

criativo e ciente de seu papel. Houve também investimentos na digitalização do órgão, e o lançamento de produtos como o aplicativo Registro Empresarial, que permite ao empresário acompanhar o andamento de seu processo no órgão pela tela de seu celular.

A Juceb é uma autarquia de 168 anos, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Eco-

nômico e é responsável pelos registros públicos de empresas mercantis e atividades afins. Dentre suas competências, ela faz o arquivamento dos atos das empresas mercantis e a manutenção do banco de dados com as informações das sociedades empresariais da Bahia, bem como a matrícula de leiloeiros, tradutores públicos, intérpretes comerciais, tra-

BALANÇO

picheiros e administradores de armazéns gerais.

O órgão também passou a exercer, desde 2017, o papel de agente integrador entre entes federais, estaduais e municipais envolvidos na regularização de empresas e atividades empresariais por meio da Redesim, que é a Rede Nacional de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios.

NORTES

Um dos nortes que move a autarquia desde 2015 passou a ser a sua própria modernização visando à satisfação do cliente – no caso, os empresários usuários dos seus



**No passado,
90% das
reclamações
eram relativos
a processos
nas prefeituras**



**A Junta
disponibiliza o
aplicativo Registro
Empresarial para
que o usuário possa
acompanhar a
tramitação de seu
processo por seu
smartphone ou
tablet.**

serviços. “O avanço na administração está medido pelo ganho nos índices de satisfação de nossos clientes. É para eles – empreendedores – que trabalhamos. E para satisfazê-los, temos de ser ágeis na resolução de suas demandas”, pontua o presidente da Juceb, Antonio Carlos Tramm.

Tramm também destaca que atingiu melhorias nos índices de satisfação dos clientes em uma gestão que reduziu os custos da autarquia e não aumentou o valor das taxas cobradas aos empresários. “A redução de custos é uma busca constante e incessante”, afirma.

Um dos segredos para bater as metas foi o trabalho desenvolvido com os funcionários. Tramm diz que instituiu novos modelos de gerenciamento de pessoal que resultaram no aumento de produtividade e também de engajamento de seu público interno. Um dos processos mais importan-

tes foi o que ele chama de “armário zero”. “Os processos com as demandas dos empresários têm de ficar em cima das mesas, para todos verem, e não escondidos em armários”, diz.

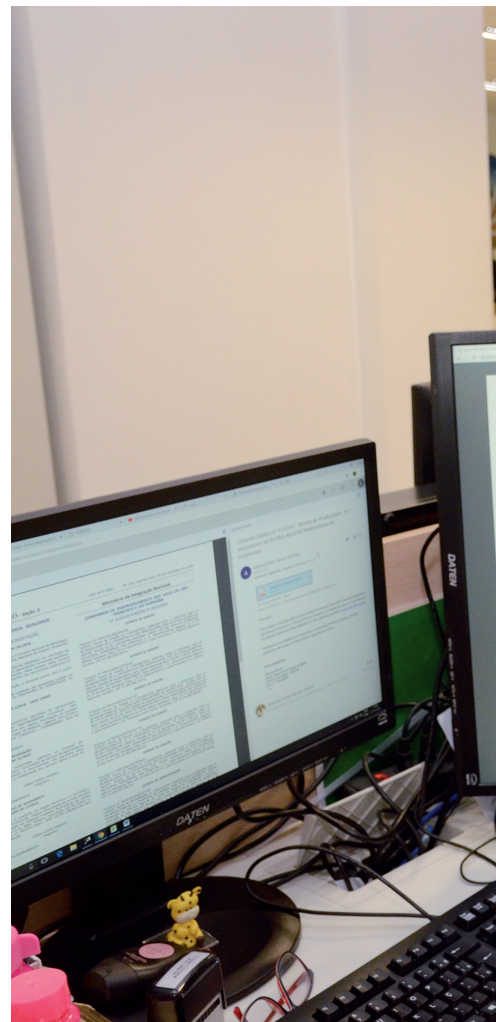
Um segundo procedimento adotado foi o de portas abertas, para facilitar a comunicação e interação entre os funcionários, setores e chefias. A terceira atitude citada por ele é a de acompanhar e fiscalizar sempre. “O executivo tem de ser exigente, às vezes severo, tem de acompanhar o dia a dia”, ressalta.

Ao mesmo tempo em que tiveram as cobranças aumentadas, os funcionários passaram a contar com mais oportunidades. Foi instituído o Programa de Capacitação Anual, dentro do Projeto Juceb Qualidade. O programa visa qualificar os funcionários que atuam na área finalística da Juceb, estejam eles lotados no interior ou na capital, na sede ou no SAC. Todos os funcionários passaram por turmas de treinamento até 2018.

O público externo também foi beneficiado com treinamentos do Projeto Juceb Qualidade. A autarquia vem realizando constantes capacitações de profissionais da área contábil, em parceria com o conselho e o sindicato da categoria. Merece destaque o painel “Inovações no Registro Público Mercantil”, que contou com a participação de 300 pessoas que vivenciaram a prática de todas as etapas do registro e da legalização de empresas.

COMUNICAÇÃO

A análise de informações colhidas pela Ouvidoria e por pesquisas feitas com empresários também levou a administração da Juceb a abrir novos canais de comunicação com os usuários de seus serviços. Logo em 2015 foi lançada uma nova pá-



Juceb investiu em equipamentos e treinamento para dinamizar a análise de processos



**300 pessoas
participaram do
painel Inovações
no Registro
Público Mercantil,
treinamento que
integra o Juceb
Qualidade.**

BALANÇO



gina na internet na qual a autarquia dava acesso a serviços online e conteúdos informativos sobre a abertura de empresas, entre outras.

A página evoluiu e em 2018 foi lançado o Portal Institucional da Juceb, onde o cliente tem acesso rápido a todos os serviços executados pela autarquia e a todas as informações relativas a cada um deles. A interface é amigável e fácil de usar, permitindo que os usuários elaborem processos de forma prática, ágil e eficiente.

Sempre inovando, foi lançado também o aplicativo para smartphones e tablets Registro Empresarial. Com a ferramenta, o usuário pode ter acessos a todas as informações sobre a tramitação de seu processo, verificando as exigências feitas pelo órgão em tempo real, sejam essas exigências feitas pela Juceb ou por outros órgãos



**A digitalização
visa mostrar
os caminhos
dos processos
na Juceb e nas
prefeituras**



**É para os
empreendedores que
trabalhamos e, para
satisfazê-los, temos de
ser ágeis na resolução
de suas demandas”**

ANTONIO CARLOS TRAMM,
presidente da Juceb

envolvidos no registro e legalização de empresas.

Outras iniciativas inovadoras lançadas pelo órgão nos últimos quatro anos estão O já citado Projeto Juceb Qualidade, que visa à qualificação de funcionário, e os Juceb em Dados e Juceb On Line.

O Juceb On Line foi responsável pela digitalização do órgão com o objetivo de reduzir o tempo de legalização de um negócio na Bahia, permitindo o oferecimento de um amplo leque de serviços pela internet.

Como resultado deste trabalho, a autarquia registra, entre outros: Aumento de 20% para 67% no número de processos deferidos sem exigências; Aumento de 50,61% no número de pedido de Certidões; Redução de 36,57% de atendimentos presenciais nos SACs; Redução do tempo médio de tramitação dos processos na Junta Comercial de 08 para 1,5 dias; Aumento da Arrecadação e redução de custos, gerando um superávit de 25,5%.

Por sua vez, o Projeto Juceb em Dados, previsto para ser concluído em 2019, pretende disponibilizar às prefeituras municipais visões que lhe possibilitem observar o cenário empresarial de sua região e atuar de forma mais assertiva nas políticas para geração de emprego e renda a partir do fomento à atividade empreendedora. Entre as informações, pretende-se disponibilizar aquelas relacionadas a empregos, rendimentos, faturamento e ramos de atividade – que fazem parte do banco de dados da Juceb -, permitindo a projeção de cenários que irão possibilitar aos prefeitos traçar os melhores caminhos para o desenvolvimento dos seus municípios.

SEGURANÇA

A pesar das medidas adotadas pela atual gestão da Juceb para garantir a segurança dos processos relativos à abertura de empresas no Estado, há quem insista em burlar a fiscalização, utilizando-se dos mais diversos meios para apoderarem-se do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, através do ingresso de falsos empresários, também conhecidos como “laranjas”.

De acordo com os dados fornecidos pelo Serasa Experian, em 2017 no Brasil foram registradas cerca de 2 milhões de fraudes praticadas por estelionatários, que utilizam documentos furtados no preenchimento de cadastros, objetivando desde a abertura de contas, para obtenção de empréstimos bancários, financiamentos para compras das mais diversas, inclusive de automóveis, até a abertura de empresas facilitadoras de aplicação de golpes no mercado e muitas vezes contra a administração pública, através da participação em licitações.

Para minimizar os reflexos negativos e altos custos enfrentados pela Autarquia com multas e indenizações advindas de processos judiciais movidos contra a Juceb por pessoas, na sua grande maioria humildes e sem escolaridade, prejudicadas por estelionatários, a Junta estreitará a comunicação com o Ministério Público e a Secretaria de Segurança Pública do Estado, para ajudar na apuração das falsificações praticadas, que constituem crime previsto no Código Penal Brasileiro.

Para a procuradora-chefe da Juceb, Lucia Athayde, a adoção de medidas penais contra fraudadores refletirá tanto na vida do cidadão simples que se vê prejudicado com o uso indevido do seu nome, como para o próprio órgão, que evitará a crescente demanda de processos judiciais, esta acentuada nos últimos anos pela prática de fraudes.

De acordo com o presidente

FRAUDES EM ASSINATURAS DE CONTRATOS CAUSAM PREJUÍZOS A CIDADÃOS E ÓRGÃOS PÚBLICOS

✱ **Redução de custos com a implementação da assinatura digital é um dos caminhos**



Lucia Athayde lembra que apenas órgãos de segurança podem realizar exames de checagem de assinaturas

“

Estamos respondendo a mais de 400 processos judiciais de cobrança que podem representar um prejuízo de até R\$ 30 milhões para a Juceb”

ANTONIO CARLOS TRAMM,
presidente da Juceb

da Juceb, Antonio Carlos Tramm, “a falsificação de assinaturas em contratos e documentos trazidos a registro é um problema crônico, que resulta em expressivo prejuízo para o Órgão” e complementa afirmando estarem respondendo a mais de 400 processos judiciais, que podem representar um prejuízo de até 30 milhões para a Juceb, explica.

Segundo ele, a Junta Comercial é muitas vezes acionada por conta de irregularidades praticadas por terceiros e aponta a Assinatura Digital como outro caminho para impedir os crimes de falsidade ideológica e material, mas que ainda não representa uma realidade factível aos pequenos e microempresários, em razão do alto custo a ser enfrentado. Tramm ainda sugere, como alternativa a curto prazo, a redução dos custos com

o procedimento de criação da assinatura digital pelas empresas do segmento no mercado.

A procuradora Lucia Athayde acrescenta que o exame grafotécnico das assinaturas postas em documentos representa o meio hábil de atestar a sua autenticidade, mas que a Juceb não pode assumir tal atribuição, por estar fora da competência das Juntas Comerciais.

“Além do mais, buscar qualificar funcionários para essa específica tarefa somente aumentaria a burocratização dos processos trazidos a registro do órgão”, disse a procuradora indicando as Polícias Técnicas, no âmbito estadual e federal como adequados à comprovação das falsificações de assinaturas, após a apresentação de Queixa Crime pelos prejudicados.

NOTÍCIAS

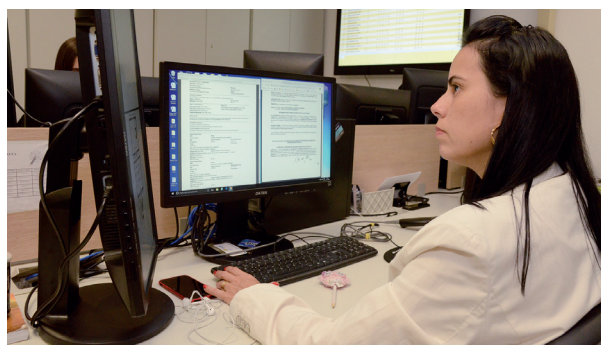
NA TRILHA DA NOTÍCIA

RECORDE

Em novembro de 2018, a Junta Comercial do Estado Bahia (Juceb) registrou a melhor média de Tempo de Solução do Processo (TSP) da sua história: aproximadamente três dias. O resultado é fruto dos sólidos investimentos em modernização e prestação de serviços online para os clientes, possibilitando maior agilidade e menor burocracia durante a tramitação.

No que se refere ao Tempo de Análise, foi registrada a marca de 1,1 dia, sendo o terceiro melhor índice registrado até o momento. Só superado pelas marcas de 1,07 em julho e 1,06 em agosto, ambos de 2018.

A tramitação de processos é avaliada pela Juceb desde 2014.



NOVO PORTAL NO AR

O novo portal da Juceb (www.juceb.ba.gov.br) está no ar. A ferramenta conta com uma nova hierarquia de conteúdos, que prioriza o acesso aos serviços oferecidos e fontes de informação.

Ele apresenta também um visual moderno, atrativo e adequado aos mais novos padrões tecnológicos, como adaptação para tablets e celulares.

O objetivo é auxiliar o cliente nas suas demandas cotidianas, dando mais facilidade e celeridade ao relacionamento com a Junta.

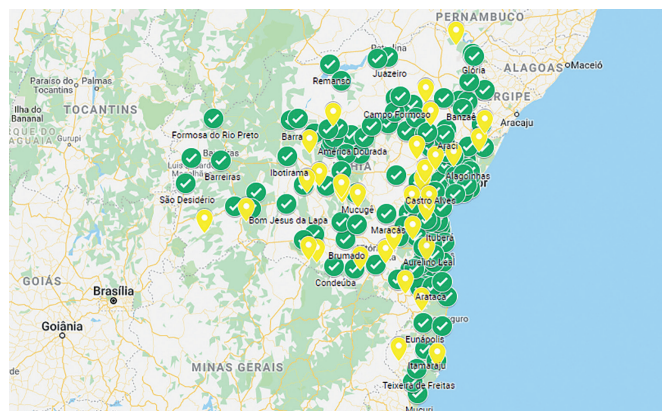


LIVROS CONTÁBEIS DIGITAIS

A Junta Comercial do Estado da Bahia (Juceb) lançou, no dia 19 de novembro, o procedimento de recebimento de Livros Contábeis via internet. A novidade torna o serviço mais ágil e diminui a necessidade de atendimentos presenciais nos postos do SAC, na sede e escritórios regionais.

Para realizar o envio do Livro Contábil de modo 100% digital, o cliente deve possuir o certificado digital de segurança mínima tipo A3 emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil).

Com o intuito de proporcionar ao usuário maior facilidade de utilização do serviço online, a Juceb disponibiliza um manual detalhado. Veja o passo a passo no site www.juceb.ba.gov.br.



MAIS MUNICÍPIOS NA REDESIM

Camamu e Pirai do Norte passaram a utilizar, obrigatoriamente, a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), o sistema integrado que permite a abertura, fechamento, alteração e legalização de empresas em todas as Juntas Comerciais do Brasil, simplificando procedimentos e reduzindo a burocracia ao mínimo necessário. Em 2018, o número de municípios conveniados subiu para 193, cobrindo mais de 90% dos CNPJs do Estado.

EVOLUÇÃO DIGITAL



Juceb investiu em equipamentos e treinamento para dinamizar a análise de processos

AO ENCONTRO DO FUTURO

✱ **Junta Comercial da Bahia avança no mundo digital e diminui tempo de solução de problemas**

O mundo convoca os negócios baianos, de todos os tamanhos e setores, a fazerem sua transformação digital. E nesta jornada, o papel e o desempenho da Junta Comercial da Bahia, Juceb, ganharam ainda mais relevância. Na economia digital, mais do que em qualquer outro espaço, tempo é dinheiro.

A Juceb vem se preparando para este momento ao longo dos

últimos quatro anos, quando deu início à sua própria jornada do mundo físico ao virtual. Neste período o órgão investiu na compra e adaptação de sistemas de informática, de estações de trabalho, servidores, interiorização e ampliação do quadro de pessoal.

O fruto deste movimento é uma considerável diminuição no tempo de resolução de problemas que se reflete em maior sa-

tisfação dos seus clientes. Hoje, a emissão de uma certidão pelo órgão pode ser feita em até 45 minutos, sem que o interessado precise sair de sua casa.

“No final de janeiro de 2015, quando eu cheguei, já existia uma ferramenta para que o processo corresse digitalmente na Juceb, mas ela não era utilizada. Fizemos uma reunião para entender o por quê disso e vimos que

não havia razão para isso”, lembra o presidente do órgão, Antônio Carlos Tramm. “Estabelecemos uma diretriz de que o processo digital tinha de funcionar, implementamos uma política de armário zero. Ou seja, todos os processos tinham de estar visíveis para todos, em cima das mesas (dos julgadores), o que facilitou também o acompanhamento do trabalho”, completa o gestor, explicando um pouco os métodos adotados para a transformação digital da Juceb.

Os bons resultados, contudo, não impedem que sejam feitos novos investimentos na informatização e digitalização do órgão. De acordo com a coordenadora de T.I. da Juceb, Juliana da Silva Heeger, a Juceb vai aplicar cerca de R\$ 550 mil para trocar e modernizar estações de trabalho e outras máquinas (servidores).

CULTURA

Tramm conta que assim começou a surgir uma nova cultura no órgão, em vigor até hoje, em que as portas estão sempre abertas para que os assuntos sejam tratados coletivamente. Daí, outras ferramentas passaram a ser implementadas até o ponto em que finalmente foi lançado o programa Juceb 100% Digital. Com ele, agora é possível que um processo dentro do órgão tenha toda a sua tramitação corrida digitalmente, agilizando a resposta dada aos empresários interessados.

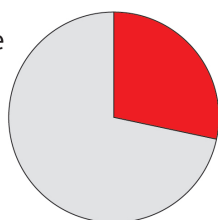
“Atualmente, temos duas portas de entrada de processos na Juceb, a digital e a física. Temos de manter a física porque a maioria dos

EVOLUÇÃO DIGITAL



Menos burocracia, gastos e tempo perdido.

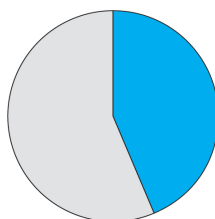
Sede



28,6%

Redução no número presencial de atendimentos entre outubro de 2017 e outubro de 2018

Sacs



43,78%

Redução no número presencial de atendimentos entre outubro de 2016 e outubro de 2018



**Juceb registrou
93% dos CNPJ
atendendo
quase 100% dos
empresários da
Bahia**

empresários da Bahia são donos de pequenos negócios e ter uma certificação digital (uma exigência para dar entrada em um processo digital), é caro, entre R\$ 200 e R\$ 300" explica. "Mas mesmo o processo que dá entrada no protocolo físico é digitalizado e corre de maneira mais rápida. E o resultado é enviado para o computador do interessado, que não precisa mais voltar para o órgão", completa.

Assim como os funcionários, o público da Juceb também precisou se adaptar à nova cultura digital do órgão. Mas apesar do estranhamento inicial, a adesão e a aprovação da digitalização foram fortes, como demonstra a queda no número de atendimentos presenciais tanto na sede quando nos SACs, e também nos escritórios localizados nas cidades do interior do estado.

O cargo de gerente de Registro da Capital, faz de Adriana Martins uma das responsáveis pelo atendimento dos empresários em Salvador. Ela conta que apesar dos avanços na digitalização da Juceb, o maior volume de atendimento se dá no ambiente físico. Ainda assim, a digitalização do órgão trouxe ganhos. O maior deles, ao lado da redução no tempo de resposta, é a diminuição no número de senhas geradas para o atendimento diário. Até há algum tempo, o sistema do posto de atendimento na sede do órgão, no Comércio, gerava, em média, 400 senhas por dia. Atualmente, essa média caiu pela metade. O mesmo se observa nos postos da Juceb nos SACs dos shoppings Barra, Bela Vista, Salvador, Cajazeiras e o do município de Lauro de Freitas.

CERTIFICAÇÃO

Reforçando que o grande volume de atendimento presencial se dá por conta do custo da certificação digital, Adriana complementa que o fato também se deve aos tipos de demandas apresentadas pelos



Adriana Martins: muitos clientes ainda buscam atendimento presencial



Menos de 1 dia é o tempo médio para a Juceb responder a um pedido de viabilidade. A lei prevê que o prazo para este tipo de resposta seja de até 3 dias.

empresários. "Muitos querem apenas tirar dúvidas", diz. Ela afirma ainda que o programa Juceb 100% Digital é relativamente novo e por isso, ainda não foi absorvido pelos empresários.

A gerente admite que nem todos os processos podem dar entrada pelo programa 100% Digital. Mas que esses casos são mínimos e correspondem apenas a cerca de 1% da demanda da Juceb. "São processos um pouco mais complexos, como os de transformação (quando uma empresa que é sociedade anônima quer mudar para limitada, por exemplo), ou aqueles vinculados, que precisam de dois documentos correndo em separado, como os processos que envolvem cooperativas e cisão ou fusão de empresas, que precisam de análises de estatutos e atas vinculadas", explica.

Entre os tipos de processos que podem tramitar integralmente no ambiente digital estão os de certidões, atas de reuniões, solicitação de informações cadastrais, pedidos de viabilidade e livros digitais. Para se ter uma ideia do impacto da digitalização, ainda segundo Adriana, um pedido de viabilidade tem prazo de três dias para ter solução, mas agora costuma ser respondido em menos de 24 horas.

Por fim, a gerente afirma que, além da digitalização, outro ponto que contribuiu para o aumento da agilidade da Juceb foi a ampliação de seu quadro. Entre 2015 e 2018, dobrou o número de julgadores com a contratação de servidores concursados. Só na sede, são, atualmente 20 julgadores, todos trabalhando em sua estação de trabalho com dois monitores ligados e conectados para diminuir o tempo necessário para o julgamento dos processos.

MENOS PAPEL
MAIS EFICIÊNCIA

José Cloves Souza Costa, diretor de Registro Empresarial, se lembra do tempo em que

EVOLUÇÃO DIGITAL

os processos tinham que chegar à Juceb em três vias. “Era muito papel. Uma dificuldade grande para os empresários e para os julgadores”, diz. “Agora ficou mais fácil e rápido. As ferramentas digitais encurtaram o tempo, o tempo médio para a liberação da solução de um processo é de 1,07 dias. Antes, era de 10 dias. Essas ferramentas facilitam a vida de todos”, complementa.

Ele garante que se existe uma demora para a criação formal de uma empresa na Bahia, ela não é provocada pela Juceb. “A criação de uma empresa depende de outros órgãos, como a Receita Federal, Prefeitura de Salvador, secretarias da Fazenda do município e do Estado, além de órgãos de licenciamento ambiental. “No caso da Junta, fazemos nossa parte em um dia”, garante o diretor.

REDESIM

A jornada de transformação digital da Juceb não se deu apenas para o público da capital. Ao contrário, ela beneficiou também o interior do estado. Isto porque a Juceb como líder da Rede Sim, ampliou o número de convênios com prefeituras, de 44 para 180. Sendo que desses, 115 já foram implantados.

Com isso, o órgão hoje alcança as principais cidades baianas com seus 34 escritórios espalhados pelo interior do estado.



“

As ferramentas digitais encurtaram o tempo, agora o tempo médio para a liberação da solução de um processo é de 1,07 dia”

JOSÉ CLOVES SOUZA COSTA,
diretor de registro empresarial da Juceb

“

Estabelecemos uma diretriz de que o processo digital tinha de funcionar, implementamos uma política de armário zero. Ou seja, todos os processos tinham de estar visíveis para todos, em cima das mesas (dos julgadores)”

ANTONIO CARLOS TRAMM,
presidente da Juceb

Esses escritórios são responsáveis por 52% do número de registro de empresas na Juceb. E a Juceb registrou 93% dos CNPJs (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas) ativos na Bahia. “Esse dado é interessante porque mostra que a Juceb atende a quase 100% dos empresários do estado”, afirma o presidente da Juceb, Carlos Tramm.

A RedeSim foi criada pelo governo federal com o objetivo de simplificar e dar celeridade à criação de empresas. A ideia é que as juntas comerciais dos estados façam convênios com outros órgãos envolvidos na criação e regularização de empresas, a exemplo de prefeituras, da receita federal, vigilância sanitária e de órgãos de licenciamento ambiental para agilizar a tramitação de documentos e processos sem que o interessado tenha que se deslocar para outros órgãos que não a junta comercial.

E como o tempo não para, a transformação digital da Juceb não está finalizada. O presidente do órgão, Carlos Tramm, afirma que é necessário avançar ainda mais. Ele afirma que o futuro é imprevisível, mas que ainda

assim, é preciso estar preparado para ele. Uma de suas apostas é o uso da Inteligência Artificial no processo de registro e catalogação de atos das empresas. Uma experiência que segundo Marcos Simões (assessor especial da Presidência da Juceb) já foi iniciada com alguns testes para identificar o que dos processos da Juceb pode ser realizado automaticamente por robôs.

Uma outra aposta de Tramm é no Big Data. Segundo ele, é preciso que os sistemas de informática e a inteligência humana transformem os dados das juntas comerciais – “hoje uma informação morta” – em informações dinâmicas. “Precisamos de profissionais de BI (Business Intelligence, inteligência para o negócio) que permitam determinar, dimensionar, quais dados das juntas podem ser melhor utilizados e como”, aponta, reafirmando que a BI traz oportunidades de análise de dados e dos espaços dos municípios, que vão poder identificar as necessidades empresariais, melhorar o ambiente de negócios e contribuir para a geração de emprego e renda.

Notícias do setor

Convenções Coletivas

Economia

Certificação Digital

Eventos

Publicações Especiais

Cultura

e muito mais

A qualquer
hora,
em qualquer
lugar.



Aponte a câmera do
celular para o QR code
e tenha acesso ao
conteúdo.



ou acesse:



fecomercioba



@fecombahia

www.fecomercioba.com.br

INTERIORIZAÇÃO

Nos últimos quatro anos, o número de prefeituras conveniadas à RedeSim passou de 22 para 193. O expressivo crescimento é fruto do trabalho de interiorização da Junta Comercial da Bahia, que conta ainda com uma estrutura de 34 escritórios instalados fora da capital consegue atender aos 417 municípios baianos.

A interiorização da Juceb, seja via RedeSim ou pela abertura de escritório próprio, segue uma decisão do Governo do Estado, que para viabilizá-la construiu alianças com diversas entidades empresariais locais. Nestas parcerias, cabe à Junta Comercial treinar e capacitar pessoas para que possam exercer nos seus municípios as mesmas atividades e funções exercidas pelos funcionários na sede do órgão. Além disso, os empreendedores das cidades do interior baiano também encontram no Portal da Juceb na internet as mesmas possibilidades dadas aos empresários de Salvador por meio da Juceb 100% Digital.

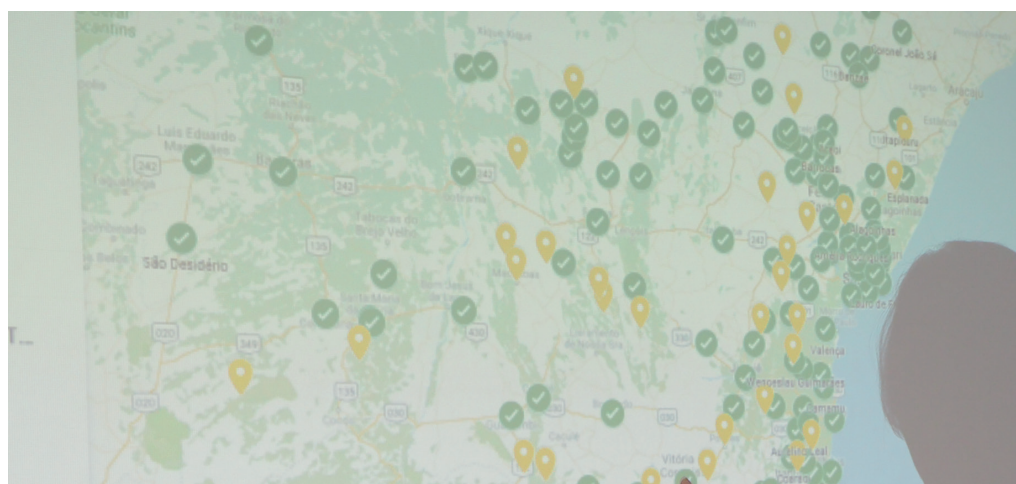
A Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios, RedeSim, foi criada em 2007 dentro de esforços realizados pelo governo federal para garantir tratamento diferenciado para micro e pequenas empresas na formalização desse tipo de negócio. O objetivo é o de encurtar o tempo e diminuir os custos com o registro dos empreendimentos. Para isso, prevê que entes federados – União, estado e municípios – e seus diversos órgãos envolvidos na legalização de pequenos negócios trabalhem em rede, com maior comunicação entre si.

Integram a RedeSim juntas comerciais estaduais, receita federal, secretarias da fazenda de estados e municípios, vigilância sanitária federal, estaduais e municipais, órgãos ligados ao urbanismo das prefeituras, áreas de licenciamento ambiental de prefeituras e estados, e Corpo de Bombeiros.

Cabe às juntas comerciais a liderança do processo den-

REDESIM CRESCE E JÁ COBRE 90% DOS CNPJS DA BAHIA

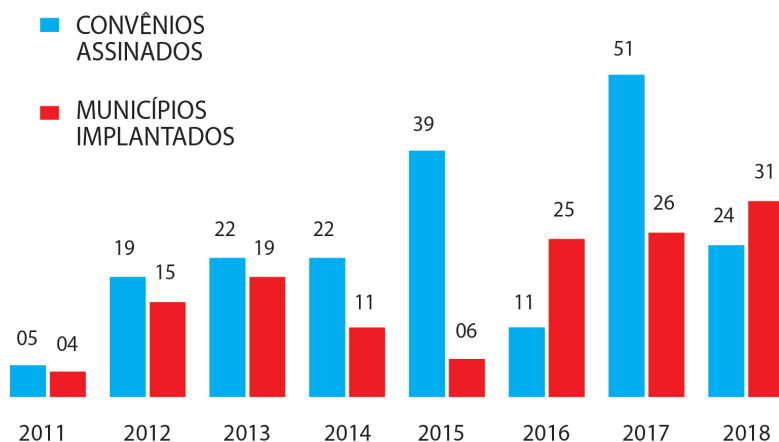
✱ Juceb oferece programa e capacitação para prefeituras que aderirem ao programa e obter, entre outras, a vantagem de aumentar arrecadação própria



Convênios da Redesim ajudam prefeituras a aumentar arrecadação



Em 2018, o número de municípios conveniados subiu para 193. Cobrindo mais de 90% dos CNPJs no Estado.



INTERIORIZAÇÃO



Tiana Régia destaca o crescimento da interiorização da Juceb por meio da Redesim

tro do grupo de órgãos, ou seja, o papel de integrador da rede. A Juceb disponibiliza às prefeituras a ferramenta digital que permite a emissão do alvará eletronicamente e de forma automática, e também treina e capacita os servidores municipais a lidarem com ela, agilizando assim o trâmite burocrático para a abertura de novos negócios nestes municípios. “Com a Redesim, o alvará deixa de ser uma moeda política para ser um incentivo ao empreendedorismo e à geração de emprego e renda

para os municípios”, diz o presidente da junta, Antonio Carlos Tramm, que assegura que a adesão à rede também traz benefícios para as prefeituras, que passam a saber com precisão quantas empresas estão em funcionamento na cidade e contar com maior base de pagadores de impostos, aumentando a arrecadação. A assessora-chefe para a RedeSim da Juceb, Tiana Régia Mota Góes de Araújo, diz que antes da lei ser aprovada, levava-se meses para se abrir uma empresa no Brasil. Atualmente, esse tempo

foi reduzido para cerca de 10 dias em casos mais complexos que exigem vistorias das vigilâncias sanitárias e do Corpo de Bombeiros. “Se o processo for de baixo risco, a análise de viabilidade pode ser concluída em até 4 horas depois que o processo dá entrada na Juceb”, afirma Tiana.

O estudo de viabilidade é o primeiro passo para a obtenção do registro formal de criação da empresa. É quando são analisados o nome, o ramo da atividade e o endereço do negócio. As etapas seguintes envolvem a conquista de alvarás específicos, a exemplo da vigilância sanitária caso o empreendimento vá vender alimentos.

O empreendedor, que pede a formalização de sua empresa, pode acompanhar toda a tramitação do pedido de legalização pelas ferramentas digitais e aplicativo para celular tablita. “Antes da RedeSim, o empresário tinha de se deslocar para

todos esses órgãos, desperdiçando tempo e recursos financeiros no deslocamento para esses órgãos e no pagamento de taxas que eles cobravam e que hoje já não têm mais razão de ser”, ressalta Tiana. “O custo e a morosidade do processo de formalização de empresas antes da RedeSim eram um desestímulo à legalização das empresas”, completa.

INTERIOR

Magnólia de Jesus, funcionária da Juceb responsável pela interiorização da RedeSim, lembra que mesmo antes da aprovação da lei da pequena e micro empresa ser aprovada em 2007, a Bahia já fazia a integração de órgãos de forma pioneira no país.

“O processo de integração de órgãos envolvidos com a formalização de empresas na Bahia começou por volta de 1998, com a Juceb e a Receita Federal”, diz. “De 2007 para cá estamos integrando com os municípios”, complementa.

Segundo ela, a integração promovida pela RedeSim simplifica e sincroniza o processo de formalização de empresas, evitando a duplicidade de documentos e facilitando a vida dos empresários. Para as prefeituras há a vantagem de ampliar a base de contribuintes a partir do cadastro de empresas devidamente legalizadas. “Antes da RedeSim, muitas vezes uma empresa estava em atividade apenas com um alvará do estado, e a prefeitura nem tinha conhecimento”, afirma.

Magnólia diz que 90% dos CNPJs (pessoas jurídicas) da Bahia já são atendidas pela Redesim na consulta prévia de análise de viabilidade dos negócios. E que, atualmente, 193 prefeituras estão conveniadas à rede, 137 municípios já implantaram a rede e outras 20 cidades estão em fase de implantação, que é quando os servidores municipais estão em fase de treinamento.

“

**Antes da
Redesim, o
empresário tinha
de se deslocar
para todos
esses órgãos,
desperdiçando
tempo e recursos
financeiros”**

**TIANA RÉGILA MOTA
GÓES DE ARAÚJO,**
assessora-chefe da Juceb

RECONHECIMENTO

EFICIÊNCIA DA JUCEB É APLAUDIDO PELA ASSEMBLEIA

✱ **Inovação e agilidade garantem homenagem de parlamentar**



Deputado José de Arimatéia parabeniza Junta pela eficiência

A eficácia na prestação de serviços ao contribuinte baiano rendeu à Junta Comercial do Estado (Juceb) uma Moção de Aplau-

so na Assembleia Legislativa. A homenagem, datada de 5 de novembro de 2018, foi proposta pelo deputado estadual José de Arimatéia (PRB-BA).

De acordo com o parlamentar, a informatização do processo mercantil, que tem diminuído o tempo de tramitação dos processos e a

necessidade de atendimento presencial para constituição, alteração ou fechamento de empresas foi o principal fator que contribuiu para o reconhecimento público às competências do órgão estadual.

A moção cita também as ações de integração com entes estaduais, municipais e estaduais, por meio da Rede Nacional para a Simplificação o Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim).

Segundo o documento, “a Juceb viu-se com o desafio de disponibilizar à classe empresarial um serviço público de Registro Mercantil compatível com a mesma dinâmica que a era da informação impõe aos empresários baianos. E, sendo bem sucedida nesta empreitada, age como um verdadeiro facilitador para o empreendedorismo, gerando empregos diretos e indiretos, aumentando a renda per capita e o PIB estadual”.

José de Arimatéia também enumerou os caminhos que a Juceb tem pela frente ao mencionar o B.I (Business Intelligence), projeto já em andamento que utilizará a base de dados do Registro Público Mercantil para auxiliar o poder público na tomada de decisões.

Ainda de acordo com o deputado, o corpo diretivo e a equipe funcional da Juceb têm implantado uma eficiente modernização, dando ao seu cliente conforto, segurança e agilidade para a resolução de trâmites burocráticos, garantindo mais renda e emprego, além de contribuir para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

SOBRE A HOMENAGEM

Moção de aplausos é uma proposta, acerca do estudo de uma questão, ou relativa a qualquer incidente manifestando apoio ao encaminhamento dado ao assunto em questão. Depois de proposta, a moção segue para deliberação e votação pelos deputados. Após a aprovação, é marcado o dia para a cerimônia de congratulação.

RECONHECIMENTO

QUEM USA RECONHECE

✱ Profissionais e entidades de classe ressaltam o trabalho da Juceb

Além da Moção de Aplauso aprovada na Assembleia, representantes da classe empresarial e entidades profissionais também destacaram o papel da Juceb.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Ricardo Alban, a Juceb tem demonstrado capacidade de se renovar ao longo da sua história para garantir a realização da sua atividade fim.

“

É muito positivo que uma unidade de 168 anos esteja focada em modernizar-se e inovar para atender com mais qualidade o ambiente empresarial da Bahia”

RICARDO ALBAN,
presidente da Fieb

O presidente da Federação do Comércio (Fecomércio), Carlos Andrade, ressaltou a migração da Junta para as plataformas digitais na prestação de serviços que ele considera essencial para os empresários, tornando a resolução dos processos mais céleres.

“

O presidente Tramm, ao longo de sua gestão à frente da Junta Comercial da Bahia, contribuiu significativamente para modernizar os serviços do órgão, além de promover mais integração com as entidades de classe e produtivas”

CARLOS ANDRADE,
presidente da Fecomércio

Altino do Nascimento Alves - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das

Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado da Bahia (Sescap) parabenizou a Junta pelo seu caráter moderno e pela gestão participativa adotada.

“

Temos notado que esse avanço tecnológico que a junta implementou tem facilitado a vida dos contadores. Essa sincronização implantada por esta gestão foi muito importante porque facilitou a abertura de empresa. Antes tínhamos que ir em diversos órgãos e atualmente está integrado.”

ALTINO DO NASCIMENTO,
Sescap

Adary Oliveira, presidente da Associação Comercial da Bahia, também ressaltou o caráter inovador implementado pela Juceb nos últimos quatro anos.

“

Foi um salto para o século 21, com a inserção de novos serviços e a digitalização dos processos. Serviços que levavam dias agora são realizados em horas ou até minutos. Isso representa um grande avanço”

ADARY OLIVEIRA,
presidente da Associação Comercial do Estado

Para Antonio Carlos Ribeiro, presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), a Junta Comercial teve um progresso significativo nos últimos quatro anos. “A Juceb estreitou os laços com os contadores, que são o elo entre as empresas

e a própria Junta, além de ter se tornado 100% digital.

“

Essa iniciativa de Tramm resultou em maior celeridade dos processos, e satisfação para aqueles que precisam dos serviços da junta comercial”

ANTONIO CARLOS RIBEIRO,
presidente do CRC

Clóvis Cedraz, presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais da Bahia (Faceb), por sua vez, também aprova o caráter inovador implementado na Juceb.

“

Unificaram-se os cadastros e hoje, quem quer abrir uma empresa, não precisa mais ir na Secretaria da Fazenda, na Receita Federal, pois ao dar entrada no sistema da Juceb, há interação entre esses órgãos. Essa iniciativa resultou na celeridade dos processos”

CLÓVIS CEDRAZ,
presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais da Bahia

O reconhecimento ao trabalho da Juceb pode ser observado em reportagens em jornais, revistas e web.

“

Agora dá para fazer tudo na Junta e eu não preciso ir a tantos órgãos.”

PEDRO OLIVEIRA,
administrador

O usuário Pedro Oliveira ressaltou a modernização.

ESPECIAL VOGAIS



As sessões plenárias, com presença de todos os vogais, ocorrem uma vez por mês

QUEM SÃO OS VOGAIS DA JUCEB

Todas as decisões sobre os processos chamados Ritos Ordinários da Junta Comercial do Estado (Juceb) como fusão, constituição, cisão, transformação, consórcio e Sociedade Anônima são tomadas através de um colegiado composto por representantes do governo estadual, entidades de classe e União Federal, totalizando 18 titulares.

Os vogais, como são conhecidos, são divididos em seis tur-

mas de três integrantes. Cada turma é responsável pelo arquivamento e diligenciamento de processos.

As sessões com a presença dos vogais ocorrem diariamente com três turmas por vez, de segunda a sexta-feira. Um vez por mês, os vogais e os dirigentes da Juceb se reúnem em sessão plenária para avaliações relacionadas aos processos conduzidos pelo órgão.

De acordo com o presiden-

te da Junta, Antonio Carlos Tramm, os integrantes do vocalato têm sido importantes parceiros nos processos de inovação e digitalização da Juceb. Desde agosto, os próprios vogais participam de julgamentos que são feitos de forma física e eletrônica e isso representa um grande avanço. "Na Juceb vogais são agentes que representam a participação da sociedade nas decisões do Poder Público", disse Tramm.

VEJA AS ENTIDADES E ÓRGÃOS QUE INTEGRAM O VOCALATO

- União Federal
- Governo do Estado da Bahia
- Federação das Associações Comerciais do Estado da Bahia – Faceb
- Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado da Bahia – Oceb
- Federação das Empresas de Transporte dos Estados da Bahia e Sergipe – Fetrabase
- Departamento de Registro Integrado e Integração
- Federação do Comércio da Bahia (Fecomércio)
- Federação das Indústrias da Bahia (Fieb)
- Associação Comercial da Bahia (ACB)
- Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia (Faeb)
- Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Bahia
- Conselho Regional de Economia (Corecon)
- Conselho Regional de Contabilidade (CRC)
- Conselho Regional de Administração (CRA)

FENAJU

LUTA DA FENAJU PARA FORTALECIMENTO DAS JUNTAS

✱ Bahia apoia entidade nacional



Fenaju pede apoio de senadores e deputados para garantir que a Constituição seja respeitada

A Junta Comercial do Estado da Bahia (Juceb) está apoiando a Federação Nacional das Juntas Comerciais (Fenaju), no intuito de fortalecer e reafirmar a importância dos órgãos estaduais na realização de suas atividades como a abertura e encerramento de empresas. No Senado, a Comissão Temporária de Reforma do Código Comercial aprovou relatório do senador Pedro Chaves (PRB/MS), que vai de encontro à desburocratização e maior agilidade nos procedimentos realizados pelas Juntas. Embora reconheça o papel dos órgãos, o texto abre precedente para a execução dos registros em cartórios de ofício. A proposta deve ir a plenário em 2019.

A presidente da Fenaju, Sâmia Bastos demonstrou descontentamento com o relatório aprovado em comissão. “O material segue agora para o plenário e o momento é de manter total alerta e desde já dialogar com os senadores eleitos no pleito de 2018 e os que continuarão em seus mandatos. É preciso mostrar que o problema do empreendedor brasileiro não está no registro

“
É preciso mostrar
que o problema do
empreendedor brasileiro
não está no registro
comercial, mas sim nas
travas burocráticas que
o próprio parlamento
se nega a debater e
resolver”

SÂMIA BASTOS,
presidente da Fenaju

comercial, mas sim nas travas burocráticas que o próprio parlamento se nega a debater e resolver”, criticou.

O presidente da Juceb, Antonio Carlos Tramm defende que o registro seja concentrado num único órgão e lembra que os entes públicos estaduais e federais sempre recorrem às juntas para buscar informações sobre as empresas. Somente este ano, a autarquia baiana recebeu 1,1 mil pedidos de informações, com 100% de resposta dentro do prazo.

Em visita ao Congresso Nacional em dezembro de 2018, Sâmia Bastos, buscou sensibilizar deputados e senadores sobre a importância de manter as Juntas Comerciais como responsáveis pelo registro empresarial no Brasil. “Existem projetos de lei tramitando que buscam reduzir o papel das Juntas nesse processo”, finalizou.

CONHEÇA OS PROJETOS

Apresentados na Câmara e no Senado, os projetos 1044/2018 e 487/2013 são contestados pela Fenaju, pois conflita com o artigo 22 da Constituição Federal, uma vez que considera que o Direito Civil estaria abrangendo assuntos exclusivos e vinculados a outros ramos do direito. As propostas também podem desconstruir todo um sistema de mecanismo de controles já existente para o Registro Mercantil e que merece apenas ser aperfeiçoado. A Fenaju acredita ainda que o PL 1044/2018 estabelecerá um conflito de atribuições perante a Lei 9.613/1998, que instituiu o COAF e acarretará apenas em mais uma obrigação burocrática para o empresário, destoando das políticas de desburocratização.

Já em relação ao projeto 487/2013, a entidade expediu, em novembro de 2018, a Carta de São Paulo, requerendo revisão do texto apresentado, com vistas a excluir da proposta os artigos 1.085 e 1.086 que versam sobre registro Mercantil. “Entende-se que o Registro Mercantil deve ser tratado em leis específicas, assim como adotado pelo atual ordenamento, a exemplo da Lei 8.934/94, que instituiu o Registro Público Mercantil e disciplina o Sistema Nacional de Registro Mercantil”, diz o texto da Fenaju.

Para a Federação, o texto proposto afronta a Constituição no que tange às competências estabelecidas pela Carta Magna, vez que as Juntas Comerciais, são geridas e organizadas pelos Estados membros, sendo incongruente repassar a execução dos serviços e regramentos a terceiros que jamais podem exercer um poder de polícia sobre tais atos.

CAPACITAÇÃO



Em 2018, 50 profissionais participaram das oficinas realizadas por meio da parceria entre a Junta

QUALIFICAÇÃO É MARCA DE GESTÃO

✱ Juceb realiza cursos de capacitação para parceiros e servidores

Todos os anos, a Junta Comercial do Estado (Juceb) intensificou as ações de qualificação profissional para integrantes do seu quadro funcional e também para entidades de classe que são parceiras da instituição centenária. Neste período, servidores,

desde os recém contratados aos mais antigos na casa, participaram de algum tipo de oficina ou workshop para atualização de informações ou para o aprendizado de novos procedimentos operacionais e novos serviços implantados. Além disso, conforme o técnico de registro, Alessandro Nascimento, servidores também são preparados para atuar como agentes multiplicadores em seus setores de trabalho.

“As oficinas ou cursos podem levar de dois dias a uma semana de duração, a depender da complexidade do que for passado para o servidor ou parceiro”, acrescenta Nascimento.

Uma das instituições parceiras nos cursos ministrados pela Juceb é o Conselho Regional de Contabilidade (CRC), que recruta profissionais como contadores e auxiliares de contabilidade e a Fundação Visconde de Cairu, que cede espaço para as aulas da qualificação.

Em 2018, dezenas de profissionais participaram das oficinas realizadas por meio da parceria entre a Junta, a instituição de ensino e a entidade de classe que representa os contadores. Os participantes fo-

ram divididos em quatro turmas.

Outro objeto de qualificação de servidores e profissionais que lidam diretamente com a Juceb foi a teoria e prática de serviços digitais para ambientação e operacionalização do software da Junta.

“
**Nós temos uma
obsessão por
qualificação. Sempre
buscamos fazer cursos
e oficinas tanto para
servidores quanto para
os nossos parceiros”**

ANTONIO CARLOS TRAMM,
Presidente

“
**As oficinas ou cursos
podem levar de dois
dias a uma semana de
duração, a depender da
complexidade do que for
passado para o servidor
ou parceiro”**

ALESSANDRO NASCIMENTO,
técnico de registro e monitor de capacitação

CONCURSO

JUCEB REALIZA PRIMEIRO CONCURSO EM 168 ANOS

✱ Órgão nomeia 18 novos servidores

Após mais de um século de fundação, a Junta Comercial do Estado da Bahia (Juceb) promoveu o seu primeiro concurso público – anunciado em 2015 – e convocou, no ano seguinte, mais de 18 servidores, que estão exercendo a função de técnicos em registro do comércio.

Aos 41 anos, Vanessa Correa foi uma das novas servidoras selecionadas. Após passar quatro anos contratada através do Regime Especial de Direito Administrativo (REDA), ela resolveu se inscrever no concurso, a fim de se tornar um quadro efetivo da Juceb. Vanessa exerce a função de analisar documentos para a abertura e alteração de empresas. “Foi a minha primeira experiência no serviço público, que eu tinha uma imagem completamente diferente, pois era uma impressão bastante negativa”.

Antes do concurso Vanessa estava cética em relação à sua realização e convocação, pois não acreditava que o processo seletivo seria de fato aberto. “A gente pensava que era uma lenda, pois sempre se falava que haveria. No entanto, foi uma surpresa bastante positiva a sua concretização”, disse.

E a técnica aprova o seu ambiente de trabalho. Segundo ela, tudo é muito tranquilo e os colegas sempre são solícitos, auxiliando-a para que o serviço ocorra sempre dentro da normalidade.

Julgadora de processos, Danielle Nunes, 28, soube do concurso pela



Servidores já têm papel fundamental na modernização da Junta

internet. Formada em Direito, ela se especializou na área empresarial e disse que este foi fator diferencial para a sua aprovação no concurso da Juceb.

No órgão, ela trabalha com todos os tipos de sociedade. Sua tarefa é verificar a inscrição, alteração e extinção de todos os tipos de sociedade. A profissional divide a função com dois outros colegas. “Aqui eu coloquei em prática tudo o que eu aprendi na universidade. Passei dois meses



**Novos quadros
auxiliarão no
processo de
modernização
do órgão.**

no setor de viabilidade, mas me encontrei na área de julgamento”, explica.

Coordenadora de Recursos Humanos, Danielle Telles afirmou que os novos servidores agregam valor à Juceb, pois eles serão muito importantes para dar agilidade no atual processo de modernização do órgão. “Além disso, eles vieram num momento em que muitos colaboradores saíram por aposentadoria”, disse.

PIONEIRISMO

✱ Órgão é pioneiro na administração estadual

JUCEB ADOTA HOME OFFICE



De acordo com o novo sistema, os técnicos trabalharão às terças, quartas e quintas-feiras de forma remota

Aprovados no primeiro concurso público promovido pela Junta Comercial do Estado da Bahia (Juceb) em 168 anos de existência, os técnicos de registro do comércio, Felipe Byrnes (30) e Lucas Guimarães (27) vivem uma nova experiência profissional que é pioneira na administração pública estadual.

A Juceb, depois do Fisco, é o primeiro órgão do Executivo Estadual a oficializar a prática do home office no Estado,

que também é chamado de Teletrabalho ou trabalho remoto e significa, literalmente, trabalho à distância.

Eles foram selecionados para participar da fase de testes do programa interno do órgão. De acordo com o novo sistema, os técnicos trabalharão às terças, quartas e quintas-feiras de forma remota e irão à sede da Junta nas segundas e sextas-feiras. "Sou um dos concursados que tomaram posse há dois anos e para mim é uma ex-

periência muito interessante. Temos uma meta de analisar 24 processos por dia. São documentos que as empresas dão entrada no órgão e que precisam ser aprovados ou retificados caso estejam com erros de instrução", conta o técnico Felipe Byrnes.

Sob o ponto de vista pessoal, Byrnes cita como benefícios a possibilidade de trabalhar com mais liberdade e com qualidade de vida e a economia de R\$ 250,00 com despesas como combustível e estacionamento.

PIONEIRISMO

Para executar o serviço, o funcionário precisa possuir um computador com softwares aptos para executar as tarefas, bem como acesso à internet. Ao final de um ano, nesta fase experimental com apenas dois servidores, a Juceb deve contabilizar mais de 7,4 mil processos analisados.

Para o presidente da Junta, Antonio Carlos Tramm, ainda que esteja numa etapa inicial a nova forma de trabalho adotada no órgão acompanha uma

tendência global e, no longo prazo, ajudará até na redução de pequenas despesas como energia elétrica, água, café, papel, dentre outras. “No entanto,

foi preciso fazer um movimento de conscientização dos demais profissionais do órgão para que não houvesse uma interpretação de que estivesse existindo pri-



Experiência começa com altos índices de produtividade

vilégios. Tivemos que desmistificar isso”, conta Tramm.

O projeto da Juceb faz parte do plano de modernizar e informatizar os meios de avaliação da produtividade do servidor sem a sua presença física. Trata-se de um diferencial para conservar alguns talentos que o órgão perde para outros setores da esfera pública e também empresas privadas.

No Brasil, de acordo com a empresa Randstad de consultoria em Recursos Humanos, 75% dos trabalhadores ainda trabalham de forma tradicional, com o cumprimento do expediente em escritórios com horários pré-estabelecidos. No entanto, 45% dos brasileiros acreditam que ouvidos pela companhia acreditam que haverá mudanças neste tipo de relação de trabalho. Em países como Holanda e Suécia, é grande o número de profissionais em home office. Entre os holandeses, os trabalhadores que atuam fora dos escritórios corporativos já são 53% no mercado, enquanto que os suecos já representam quase metade deste universo.



Processos devem ser totalmente digitais e trabalho remoto ganhará mais espaço

QUALIDADE DE VIDA

Também aprovado no concurso que chamou 17 novos servidores para a Junta Comercial do Estado, Lucas Guimarães (27), acredita que o novo esquema de trabalho proporcionará economia de gastos com combustíveis, alimentação e estacionamento, bem como mais qualidade de vida. “O mesmo serviço que fazemos na sede do órgão, podemos executar de qualquer lugar. Economizo dinheiro e tempo, que é o principal”, disse Guimarães ao se referir aos deslocamentos de ida e volta de casa para o trabalho, que chegam a consumir algo em torno de duas horas por dia.

Para o servidor, a medida vai ao encontro das ações de digitalização da

RECOMENDAÇÕES

Consultora em Recursos Humanos, Daniela Santos chama a atenção para alguns cuidados que o profissional que atua em home office deve tomar.

Segundo ela, o profissional precisa ser organizado, saber lidar com metas e prazos e administrar bem o tempo.

Ainda de acordo com a especialista, o trabalho em home office pode ajudar a melhorar a produtividade do profissional, que poderá se alimentar melhor, “uma vez que comer em casa pode ser mais saudável que na rua”, além de estar menos suscetível ao estresse, uma vez que estará mais afastado de problemas de trânsito e outras intercorrências cotidianas de quem trabalha fora.

Para Daniela Santos, a organização é o ponto chave para o sucesso do profissional, por isso o acúmulo de serviço e o não cumprimento de metas é o principal inimigo do home office.



O mesmo serviço que executamos na sede, fazemos neste modelo de Home Office de qualquer lugar”

LUCAS GUIMARÃES,
técnico de registro

Juceb que evoluem a cada ano. “Isso é fruto do processo de informatização implantado nos últimos 18 meses, o que melhora a nossa produtividade como profissionais e proporciona uma agilidade no julgamento dos processos”, afirma.



O profissional precisa ser organizado e saber lidar com metas e prazos e administrar bem o tempo”

DANIELA SANTOS,
consultora de RH

UNIDADES DA JUCEB

POSTOS DE ATENDIMENTO NOS SACS

* Escritórios do interior respondem por 54% dos escritórios atendidos.

A pesar da modernização da Junta Comercial do Estado (Juceb), que conta com realização de serviços online, muitos clientes ainda optam pelo atendimento presencial para abrir e encerrar processos no órgão. Os procedimentos podem ser feitos na sede da Junta, no bairro do Comércio, em Salvador ou na rede de Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) nos shoppings Salvador, Barra, Bela Vista, além de Cajazeiras, também na capital e Lauro de Freitas, na Região Metropolitana. “Muitas pessoas ainda não se sentem à vontade com a tecnologia e, portanto, vão às nossas unidades físicas”, conta Adriana Melo, gerente de atendimento ao público na capital.

INTERIOR

No interior, a Junta possui 34 escritórios que cobrem os 417 municípios. As unidades, que juntas possuem cerca de 100 funcionários, oferecem os mesmos serviços que os prestados em Salvador e Região Metropolitana.

Coordenadora dos escritórios regionais, Marta Mendes comemora a rapidez na tramitação dos processos que chegam do interior. “Antes, esses documentos vinham de malote e levavam até 15 dias para serem concluídos entre o transporte e o seu andamento normal. Atualmente, eles levam 24 horas para serem resolvidos”, conta.



Sacs do Bela Vista e Barra dispõem do serviço que tem unidades em Cajazeiras e Lauro de Freitas

↗ Cursos Técnicos **2019.1**

SENAI VAI LÁ E FAZ.

**Ganhar
experiencia
na prática.**

Vai lá e faz um curso técnico SENAI. Aprenda na prática com cursos voltados para a indústria, e fique pronto para atuar no mercado em até dois anos. E o melhor é que você se torna o profissional preferido por 95% das empresas.



www.tecnicosenai.com.br



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

RECURSOS HUMANOS

FUNCIONÁRIOS

✱ **Prioridade à meritocracia é principal novidade na avaliação**

Mais uma vez a Junta Comercial do Estado premiou os servidores que se destacaram durante o ano. Eles receberam gratificações que variaram entre R\$ 1 mil e R\$ 5,5 mil. A cerimônia de celebração ocorreu durante a confraternização de fim de ano do órgão, realizada em Salvador.

Servidora da Juceb há três anos, Mirene Costa foi eleita a Funcionária do ano em 2018. Responsável pelo tráfego de ofícios, ela disse que a sensação é de realização. “É muito bom receber um prêmio como este. É o reconhecimento à nossa dedicação.

Fico muito feliz e realizada”, disse.

Coordenador do projeto, Felipe Neves disse que o título, que faz parte de uma ação motivacional da Junta para incentivar o aprimoramento dos seus profissionais é muito importante para o colaborador e eleva a autoestima de quem o recebe, pois o prêmio sempre é entregue durante a confraternização de fim de ano da “firma”, em meio a praticamente todos os seus integrantes. “A Juceb tem esse diferencial que é o tratamento com seus servidores. A gente sente prazer em trabalhar num lugar assim.



VEJA A LISTA DOS VENCEDORES

1º Lugar - Mirene Inácio Costa
2º Lugar - Arlen Gomes
3º Lugar - Juliana Santos Malhado Silva
4º Lugar - Edvan de Jesus
5º Lugar - Cristiane Aparecida Moraes Andrade

6º Lugar - Daniel Alano Lima Costa
7º Lugar - Naira Cristina Prisco Pina Faustino
8º Lugar - Conceição de Maria Botelho
9º Lugar - Eduardo Vieira Hachicho
10º Lugar - Lélia Mariano Barreto da Cunha Pinheiro

RECURSOS HUMANOS

DO ANO

É um retorno positivo que recebemos e damos enquanto profissionais”, disse.

MÉRITO

Para alcançar a honrosa posição de funcionária do ano, foi preciso passar por um processo renovado e que agora conta com três etapas para garantir que o reconhecimento seja de fato dado a quem o fez por merecer e não apenas por ter bom relacionamento com os colegas. Antes, o prêmio era dado apenas ao funcionário que mais

votos recebesse dos colegas. A primeira etapa do processo atual é uma autoavaliação, na qual o servidor precisa agir com honestidade e relatar seus erros e acertos. A segunda parte do processo é a avaliação feita pelo chefe imediato do funcionário. Já o terceiro critério – e o mais significativo – é a verificação de assiduidade e pontualidade. Arlen Gomes, que trabalha na área de Infraestrutura de Tecnologia da Informação, também ficou contente com o reconhecimento ao seu trabalho. Para ele, estar entre os melhores servidores do

órgão é muito importante perante os seus coordenadores e também junto aos demais colegas de trabalho. Sobre o serviço desempenhado, ele disse que a sua área está diretamente ligada a todas as outras e que precisa estar atento para garantir o bom funcionamento da Juceb.

Juliana Malhado também se sentiu gratificada com a premiação e festejou a conquista do terceiro lugar.

Em 2019, a Juceb incluirá os colaboradores do interior no concurso que elege o melhor funcionário do ano.



DAF

TRABALHO DE EQUIPE

✱ **Diretoria Administrativa Financeira garante fluidez da Juceb**



“

É um trabalho de muita dedicação, onde se busca a excelência diuturnamente. Funcionamos como uma engrenagem onde todas as peças estão devidamente alinhadas em busca do bom funcionamento da Juceb”

CARLOS LUCIANO,
diretor administrativo financeiro



“

A excelência do trabalho é garantida por um time formado por coordenadores e encarregados nas áreas financeira, de pessoal, contratos, compras e patrimônio”

FERNANDO PAIXÃO,
gerente administrativo

O trabalho feito nos bastidores pelos 18 servidores da Diretoria Administrativa Financeira (DAF) é essencial para o funcionamento da Junta Comercial do Estado (Juceb). O setor responde pelas questões internas e externas do órgão ligado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (SDE).

Conforme o diretor, Carlos Luciano e o gerente administrativo, Fernando Paixão,

é pela DAF que passam todos os contratos executados pela Junta. “É um trabalho de muita dedicação, onde se busca a excelência diuturnamente. Funcionamos como uma engrenagem onde todas as peças estão devidamente alinhadas em busca do bom funcionamento da Juceb”, disse Carlos Luciano.

É por essa diretoria que são elaborados e executados os processos relacionados à

folha de pagamento do quadro funcional composto por 141 servidores e 24 terceirizados do órgão. “É isso é garantido por um time formado por coordenadores e encarregados nas áreas financeira, de pessoal, contratos, compras e patrimônio”, acrescenta o gerente Fernando Paixão.

Paixão lembra também da importância da DAF para a implantação da Redesim, sistema que dinamizou a interiorização da Juceb.

ATENDIMENTO PRESENCIAL DA JUCEB

SEDE - Av. Estados Unidos nº 558, Edifício Citibank, Comércio – CEP 40.010-020
2ª a 6ª, das 10 às 16h (presencial)

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAC

Salvador Shopping –
Salvador 2ª a 6ª,
das 9 às 18h Sábado,
das 9 às 13h

Shopping Barra –
Salvador
2ª a 6ª, das 9 às 18h
Sábado, das 9 às 13h

SAC Cajazeiras
Fazenda Grande
III – Cajazeiras, Rua
Estrada do Coqueiro
Grande, s/nº
2ª a 6ª, das 7 às
15:30h

SAC Bela Vista
Al. Euvaldo Luz, 92 –
Horto Bela Vista
2ª a 6ª, das 09 às 18h
Sábado, das 09 às
13h

SAC Lauro de Freitas
Shopping Passeio
Norte, G1
Av. Santos Dumont,
km 3.5, – Estrada do
Côco, Lauro de Freitas
– CEP 42.700-000
2ª a 6ª feira – 7h às
15:30

ALAGOINHAS
Rua Rodrigues Lima,
126, Centro. CEP:
48.100-000
(75) 3422-1226 / 1930
/ 2674

BARREIRAS
Av. ACM, 1.238 –
Centro.
CEP: 47.802-147
(77) 3611-8329

BOM JESUS DA LAPA
Rua Mal. Floriano
Peixoto, 495 2º andar
Centro.
CEP: 47.600-000
(77) 3481-5758

BRUMADO
Pç. Armindo Azevedo,
442. Centro.
CEP: 46.100-000
(77) 3441-3190 / 7027

CAMPO FORMOSO
Av. Cândido Ribeiro
Peralva, Nº115, 1º
andar – Centro.
CEP: 44.790-000
(74) 3645-1488

CAETITÉ
Av. Santana, nº 203.
Centro.
CEP: 46.400-000
(77) 3454-1924

CAMAÇARI
Rua José Nunes de
Matos, S/N. Centro.
CEP: 42.800-070
(71) 3621-1928

CRUZ DAS ALMAS
Praça Senador
Temístocles, 756,
Paço Municipal.
CEP: 44.380-000
(75) 3621-1310

EUCLIDES DA CUNHA
R. Oliveira Brito, 427,
Centro.
CEP: 48.500-000
(75) 3271-2050

EUNAPOLIS
Rua Dom Pedro II,
373, Edif. Minas
Center, 1º andar, sala
105, centro,
CEP 45820-970
(73) 3261-3425

FEIRA DE SANTANA
Lg. S. Francisco, 43,
Kalilândia –
CEP: 44.100-000
(75) 3211-7446 /
3624-8535

GUANAMBI
Av. Guanabara, 45,
Centro.
CEP: 46.430-000
(77) 3451-1162

IBOTIRAMA
Rua Otávio
Mangabeira 235,
Centro.
CEP: 47.520-000
(77) 3698-1698

ILHÉUS
Pça Visconde de
Cairú, 346, Centro.
CEP: 45.653-540
(73) 3231-4500

IRECÊ
Rua Castelo Branco,
279, Centro.
CEP: 44.900-000
(74) 3641-3904

ITABERABA
Rua Rubens Ribeiro
253, SL 06, Edif
Tropical Center –
Centro.
CEP: 46.880-000
(75) 3251-1267

ITABUNA
Rua Osvaldo Cruz, 56,
9º andar.
CEP: 45.604-040
(73) 3613-1146

ITAPETINGA
Rua Pastor Samuel
Oliveira, nº 20, 1º
andar – Centro
CEP: 45.700-000
(77) 3261-3701

JACOBINA
Av. JJ Seabra, 69
Estação.
CEP: 44.700-000
(74) 3621-3802 / 3502

JEQUIÉ
Rua Felix Gaspar, 20,
Centro.
CEP: 45.200-000
(73) 3525-8484

JUAZEIRO
Pça Dr. J. Inácio da
Silva, 303, Centro –
CEP: 48.900-000
(74) 3611-0227

LUIS EDUARDO
MAGALHAES
Rua Alcides Trento
Junior, Qd 15 Lote 08-
Jd. Imperial.
CEP: 47.850-000
(77) 3628-3548

MACAÚBAS
R. Castro Alves-1º
and, nº555-Centro
CEP: 46.500-00
(77) 3473-1661

MORRO DO CHAPÉU
Pç Araújo Pinho, s/n
(praça Pirâmide)
Centro
CEP: 45850-000
74- 3653-2456

PAULO AFONSO
Av. Apolônio Sales,
855, Centro.
CEP: 48.600-000
(75) 3281-3018

PORTO SEGURO
Trav. Manuel
Fernandes de
Almeida, nº121,
Centro.
CEP: 45.810-000
(73) 3288-3356 / 0631

Stª MARIA DA
VITÓRIA
Rua Teixeira de
Freitas, 148 1º andar
– Centro.
CEP: 47.640-000
(77) 3483-1618

STº ANTONIO DE
JESUS
Rua Tiradentes, 30
– Ed. São Francisco,
1º andar – Centro
CEP: 44.570-000
(75) 3632-8828

SEABRA
Av. Franklin de
Queiroz, s/n.
CEP: 46.900-000
(75) 3331-1005

SENHOR DO BONFIM
Pç Dr. José Gonçalves,
322, 1º andar.
CEP: 48.970-000
(74) 3541-3652

SERRINHA
Rua Conselheiro
Dantas nº 263 –
Centro.
CEP 48.700-000
(75) 3261-2309

TEIXEIRA DE FREITAS
Rua Prudente de
Moraes, 394, Centro.
CEP: 45.985-194
(73) 3291-2556 / 5640

VALENÇA
Pç. Adjacente, 2ª
Travessa Dr. Raul
Malbouisson, s/n, São
Felix. CEP: 45.400-
000
(75) 3641-0649

VIT. DA CONQUISTA
Rua Ernesto Dantas,
07 – 1º andar, Sala 1,
Centro.
CEP: 45.015-090
(77) 3421-8265



Governo do Estado da Bahia